

Tecnologia da Informação: profissão do futuro

Convidado para falar aos alunos dos 2º e 3º anos do ensino médio técnico do Colégio Estadual Paulo Leminski, o professor Orlei José Pombeiro teve a oportunidade de dialogar com os estudantes sobre a Tecnologia da Informação como uma profissão do futuro.

Conduzida de maneira bem informal, ao gosto dos jovens, disse o professor Orlei:

Escutamos muito frases como “A Informática é a profissão do futuro”, “Todas as empresas precisam ou vão precisar de um profissional de TI”! Na verdade, essas frases já são ditas há mais de 30 anos, sempre escutei. A TI está sempre em evolução, crescendo e se reinventando. Se pensarmos na década de 80, além do crescimento pelo interesse em computadores pessoais, tínhamos fábricas de computadores no Brasil; na década de 90, as empresas começaram a dar maior importância para softwares de gestão, atrelado ao fato da entrada da internet no Brasil, em 1995.

Com a chegada de um novo século, os celulares se tornaram a nova sensação da tecnologia, pois a mobilidade nos traz novas ideias. Na continuação da evolução, e a apenas 15 anos (2008), entrou no mercado o objeto de desejo para “quase” todos: o Iphone; no ano seguinte (2009), chegou o Android, o desejo dos demais. E com eles uma infinidade de possibilidades de evolução que não param! Um exemplo: “As Redes Sociais”. É curioso imaginar que o público desta palestra são adolescentes que ainda vão decidir suas carreiras na faculdade e possuem a mesma idade do Iphone.



Quando comecei na área de Informática, basicamente tínhamos dois caminhos principais: ser programador de computadores ou analista de sistemas. A área de redes ainda estava engatinhando. Hoje há uma infinidade de cargos e atividades na área de TI que nem sei enumerar. Estima-se que em 2023 foram abertos mais de 120.000 postos de trabalho em TI no Brasil, fora as ofertas de trabalho remoto oferecidas por empresas estrangeiras. E temos a IA (Inteligência Artificial) correndo no momento a todo vapor.

Pois então, é a profissão do futuro? Não, pense que é a profissão do momento, que tem lugar para todos e mais alguns. E o futuro? Novas necessidades e tecnologias dirão.